



Estados Unidos são o maior importador de vinhos verdes



Abertura oficial da vindima teve a presença do embaixador dos EUA.

A Região Demarcada dos Vinhos Verdes está a atravessar um ano recorde, exportando mais de 40% da sua produção para 90 mercados, com os EUA na liderança, à frente da Alemanha, França e Canadá. As vendas neste mercado estão a crescer de ano para ano, devendo ultrapassar os 10 milhões de euros no final de 2015, bem acima dos 2,8 milhões registados no primeiro ano deste milénio.

A abertura oficial da vindima foi feita há dias na EVAG – Estação Vitivinícola Amândio Galhano, em Arcos de Valdevez, em pleno coração do Vale do Lima, com a presença do embaixador dos Estados Unidos em Portugal, Robert Sherman, do presidente da CVRVV – Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes,

Manuel Pinheiro, e de vários produtores da região.

“Todos os fatores apontam para um ano de excelentes colheitas nesta região que engloba mais de 20 mil produtores de uva”, afirma Manuel Pinheiro, presidente da CVRVV, que acrescenta: “A previsão da campanha para 2015 deixa-nos otimistas quanto à capacidade de resposta da região para satisfazer a procura crescente de vinho verde, designadamente nos mercados internacionais”.

Mais do que o mercado da saudade

No caso do mercado americano, as vendas já ultrapassam em muito o chamado “mercado da saudade” e o vinho verde está hoje presente em Estados sem fortes comunida-

des portuguesas, como o Nevada e a Califórnia. Em termos globais, e olhando para o contributo para a balança comercial portuguesa, o vinho verde segue na frente, ao representar mais de 50% das exportações de vinho português não licoroso para os Estados Unidos.

“A cada ano, o vinho verde é apresentado a mais americanos e estes recebem-no com satisfação. A expansão consistente no mercado americano é o reflexo da qualidade deste vinho. É com muito gosto que apresento Portugal e os produtos portugueses aos americanos e fico realmente entusiasmado por perceber que são cada vez mais os que descobrem e apreciam este fantástico produto português”, afirmou o embaixador dos Estados Unidos, Robert Sherman, no evento que assinalou a abertura oficial da campanha das vindimas na região.

A Região Demarcada dos Vinhos Verdes vive uma situação praticamente única no país, com valores de stocks muito baixos face ao nível da procura. Em menos de 15 anos, os valores das exportações mais do que quadruplicaram, passando de 10% da produção em 2000 para mais de 40% este ano. Deste modo, a CVRVV, organismo interprofissional que representa os interesses das profissões envolvidas na produção e comércio do vinho verde, procura investidores que queiram plantar vinhas para satisfazer a procura, quer nacional quer internacional.

Exportações começaram no século XVI

Reza a história que terão sido os vinhos verdes os primeiros vinhos portugueses exportados para os mercados europeus. Nos séculos XVI e XVII, os vinhos do Vale do Minho e do Vale do Lima eram regularmente transportados para o Norte da Europa nos mesmos barcos que traziam o bacalhau e produtos manufaturados para sul. Em 2014, as exportações totalizaram 49,7 milhões de euros, correspondentes a 22,2 milhões de litros, contra 44,4 milhões de euros (19,5 milhões de litros) em 2013.

A Estação Vitivinícola Amândio Galhano é um centro de Experimentação e Investigação Vitivinícola criado pela CVRVV em 1984. Localizada em Arcos de Valdevez, em pleno coração do Vale do Lima, ocupa uma propriedade com uma área de 66 ha, representando um polo fundamental no desenvolvimento e modernização da vitivinicultura na Região Demarcada dos Vinhos Verdes.



EXPORTAÇÕES
Estados Unidos
são o maior
importador de vinhos
verdes